



Trabalho apresentado no 20º CBCENF

Título: A ESCOLA COMO PALCO DA PREVENÇÃO DAS IST'S E PROMOÇÃO À SAÚDE DOS ADOLESCENTES: REVISÃO LITERÁRIA

Autores: KEVIN JONES BRAGA DE LIMA (Relator)
ROMINA PESSOA SILVA DE ARAUJO
GLENYA PESSOA SILVA DE ARAUJO
JUDICLEIA MARINHO DA SILVA
KLEITIANE BEZERRA DE FREITAS GALINDO

Modalidade: Comunicação coordenada
Área: Políticas Sociais, Educação e Gestão
Tipo: Pesquisa

Resumo:

A adolescência perpassa por complexas transformações fisiológicas e cognitivas, corroborando com a descoberta de novas relações dentro da sociedade, expondo os adolescentes a adotarem constantes comportamentos de riscos, tornando-os vulneráveis em meio ao florescer de sua sexualidade. Em muitos casos, tais adolescentes são atingidos por infecções sexualmente transmissíveis (IST'S), ou mesmo gravidez indesejada gerando repercussões graves em suas vidas. Nesse sentido, a escola representa um ponto formidável para o incentivo ao contexto das ações de saúde voltadas para a prevenção das IST's, assumindo papel fundamental no contexto social do indivíduo. Como instrumento metodológico buscou-se uma síntese da literatura, teórica ou empírica, de forma a favorecer a compreensão das IST's pelos alunos adolescentes. Para isso, os pontos norteadores foram compostos pelas seguintes etapas: identificação do tema; estabelecimento de critérios para inclusão/exclusão de estudos e busca nas bases de dados pertinentes; análise crítica das informações extraídas dos estudos selecionados; interpretação dos resultados. Ao término, nove artigos integraram a amostragem desta pesquisa. A discussão apresentou a síntese do conhecimento, a partir da análise dos resultados, descrevendo o conhecimento das IST's pelos adolescentes no contexto de educação em saúde. A partir dos resultados encontrados, verificou-se que a produção científica, tem-se mostrado em franco crescimento. Esse achado pode estar relacionado ao despertar da comunidade científica quanto à prevenção das IST's na adolescência. O ambiente educacional é o espaço onde mais facilmente os adolescentes se agrupam e compartilham a maior parte do seu dia, e onde muitas vezes trocam experiências e confidências; portanto, por meio de práticas educativas ao abordar assuntos do cotidiano dos jovens, a escola permite a emancipação de seus membros e da comunidade, bem como sua ativa participação com vistas à garantia de hábitos e comportamentos saudáveis. Neste contexto, torna-se imperioso a inserção de atividades de prevenção às IST's e promoção à saúde no ambiente escolar. Conclui-se que a educação em saúde mediante a divulgação de informações e conhecimentos a cerca das IST's permite a incorporação de atitudes e comportamentos saudáveis, desenvolve a noção de responsabilidade social e os capacitam para a participação como sujeita de seu processo de saúde. (Decs): IST'S; Adolescente; e Educação em saúde.